

Editorial

O Número 01 (mai./ago.) da Revista Sociedade & Natureza dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos por este periódico.

Este número traz a contribuição “A Terra sob tortura: técnica como vingança e reafirmação do racionalismo” de *David Emanuel Madeira Davim*. O estudo visa alcançar uma interpretação crítica de Nietzsche sobre a razão convencional num esforço de compreensão sobre o destino da técnica e suas consequências para a relação homem - Terra. “Como proposta, o pensamento nietzschiano nos convida a repensar o sentido da Terra, não via um simplista abandono da tecnologia, mas por um reencontro com a natureza, uma proximidade que nos proporcione novas possibilidades de existência e ação”.

O segundo artigo apresentado neste número “O plano territorial de desenvolvimento rural sustentável (PTDRS) – Território Noroeste Paulista (SP): planejamento e gestão” de *Luciana Carvalho de Oliveira, Alba Regina Azevedo Arana e Antônio Lázaro Sant’Ana* analisa o processo histórico de formação do Território Rural Noroeste Paulista e a elaboração, gestão e execução do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território Noroeste Paulista, a partir de pesquisa que analisou o Programa Nacional de Desenvolvimento de Territórios Rurais no referido Território.

“Arranjos institucionais e a regulação do acesso e uso de recursos naturais em assentamentos rurais do semiárido paraibano”, de *Roberto de Sousa Miranda*, terceiro artigo apresentado, analisa a criação dos assentamentos rurais José Antônio Eufrosino e Osiel Pereira, localizados no semiárido paraibano, e a contribuição destas na regulação do acesso e uso dos recursos naturais apropriados coletivamente pelas famílias assentadas. “O estudo mostrou que, de um lado há uma dificuldade das instituições regularem as condutas individuais, e de outro que existe um esforço das famílias assentadas formularem instituições mais efetivas”.

“É a morte do rio Tocantins, eu sinto isso”: desterritorialização e perdas simbólicas em comunidades tradicionais atingidas pela hidrelétrica de Estreito, TO” de *Marina Haizenreder Ertzogue, Dallyla Tais Assunção Milhomem Ferreira, e Elineide Eugenio Marques*, quarto artigo, examina as perdas simbólicas e a desterritorialização de populações tradicionais atingidas pela construção da usina hidroelétrica de Estreito, no médio rio Tocantins, entre Maranhão e Tocantins. “Os sentimentos de apego ao lugar — a topofilia — e as perdas simbólicas apreendidas do testemunho de ribeirinhos, pescadores e extrativistas antigos na região deixam entrever um impacto profundo na vida das pessoas que perderam o contato com a natureza e seu entorno. Por fim, o trabalho enfoca a problemática da compensação ambiental como perspectiva de mitigar a violência psicossocial decorrente do deslocamento forçado para populações tradicionais remanejadas em assentamentos rurais”.

O quinto artigo “Domínios geomorfológicos no parque estadual dos Três Picos – RJ e sua relação com aspectos geológicos” de *Marcelo Motta Freitas, Luiz Guilherme Eirado Silva e Miguel Tupinambá*, propõe uma classificação das feições geomorfológicas no Parque Estadual dos Três Picos na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro interpretadas à luz do longo termo de evolução dos processos de intemperismo e erosão sobre os planos de fraqueza do substrato geológico. “Estes domínios guardam dinâmica e histórico de evolução, associados à ação do processo erosivo de longa duração limitada por níveis de base em diversas altitudes compostos em litoestruturas específicas do substrato. O resultado desta evolução configura processos erosivos que até hoje influenciam estas paisagens, inclusive gerando riscos em situações extremas”.

O sexto artigo “Análise da estrutura da paisagem da sub-bacia hidrográfica do rio do Braço como subsídio para um projeto de pagamento por serviços ambientais no município de Camboriú, Santa Catarina, Brasil” de *Pedro Paulo Antunes, Rosemeri Marenzi Carvalho e Helia Del Carmen Farias Espinoza*, analisa as características de ambientes naturais presentes no distrito de rio Vermelho em Florianópolis/SC a partir da realização de um mapeamento geomorfológico de detalhe, permitindo avaliar a adequação da ocupação humana sobre estes ambientes. “Enquanto outros ambientes podem constituir área de risco para a ocupação humana, como as encostas cristalinas e as rampas e planícies colúvio-aluvionares, que podem sofrer com movimentos de massa,

enxurradas e fluxos torrenciais de rios. Portanto, os resultados encontrados podem servir como subsídios para diferentes formas de gestão do território no distrito do Rio Vermelho, tal como o plano diretor".

O artigo seguinte "Análise geoambiental de uma microbacia hidrográfica no município de Lençóis, Chapada Diamantina (Bahia), Brasil de *Jonatas Batista Mattos e Francisco Carlos Fernandes De Paula* tem como objetivo o levantamento das características de fisiografia e de uso do solo na microbacia do Rio Lençóis, com o intuito de constituir um documento de gestão dos recursos naturais. Esta microbacia localiza-se em sua totalidade no município de Lençóis, na Chapada Diamantina, estado da Bahia, Região Nordeste do Brasil, e as águas drenadas são destinadas ao abastecimento hídrico da cidade. "Os resultados indicaram que a microbacia do Rio Lençóis é alongada, com uma hidrografia pouco ramificada e esparsa, tipologia climática tropical de altitude, de domínio geológico metassedimentar, com uma geologia estrutural enviesada por falha transcorrente. A geomorfologia é composta por serras, vales e terraços fluviais, com declividade média de 27,5%, tendo o campo rupestre como classe de cobertura vegetal predominante. Estas características proporcionam no atual momento boas condições para um uso equilibrado dos recursos naturais, tornando possível ganhos socioeconômicos para a cidade".

"Considerações sobre precipitação, relevo e solos e análise do potencial de expansão agrícola da região norte de Moçambique" de *Lucrêncio Silvestre Macarringue, Edson Eyji Sano, Joselisa Maria Chaves, Edson Luis Bolfe*, oitavo artigo deste número, programa de cooperação trilateral entre Moçambique, Brasil e Japão (ProSAVANA) foi implementado em na região norte de Moçambique (Corredor de Nacala), em 2009. Os objetivos desse estudo foram: caracterizar a precipitação, o relevo e os solos dessa região; e analisar o potencial de expansão agrícola com base no modelo adotado para o Cerrado. Os materiais básicos incluíram dados de precipitação, derivados do *Tropical Rainfall Measuring Mission* (TRMM); topografia, obtidos pelo *Shuttle Radar Topography Mission* (SRTM); e textura de solos, obtidos da literatura, os quais foram comparados com os do Oeste da Bahia.

O nono artigo apresentado "Análise das variações climáticas na ocorrência de doenças respiratórias por influenza em idosos na região metropolitana de João Pessoa – PB, de *Jullianna Vitorio Vieira de Azevedo, Carlos A. C. dos Santos, Madson Tavares Silva, Ricardo Alves de Olind e Débora Aparecida da Silva Santosi*, trata das internações por doenças respiratórias por Influenza e Pneumonia (PI) na população idosa da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP) no Estado da Paraíba. Concluem os autores "de forma geral verificou-se que os maiores picos de internações por PI ocorrem no outono e inverno. Portanto, esses resultados sugerem uma associação entre o frio e as internações por PI. A modelagem estatística se apresentou satisfatória para análise dos casos de internações por PI, no entanto, é necessário o aprofundamento dessas análises temporais, visto que o problema de internações é multicausal e não, necessariamente, consequência somente de alterações climáticas".

"Compensação ambiental de megaempreendimentos no estado do Amazonas: relação entre conservação da biodiversidade e desenvolvimento" de *João Rodrigo Leitão dos Reis, Ivani Ferreira de Faria e Therezinha de Jesus Pinto Fraxe*, trata dos impactos sociais e ambientais negativos de megaempreendimentos ressarcidos por meio de sete compensações ambientais, no Brasil e apresenta como conclusão que "fatores políticos, jurídicos e técnicos limitam nacionalmente o fortalecimento da legislação do licenciamento ambiental".

O décimo primeiro artigo "Aplicabilidade de geotecnologias para subsidiar a gestão dos recursos hídricos em Americana (SP)" de *Debora Cristina Cantador e Lindon Fonseca Matias* busca analisar as águas urbanas tendo como recorte territorial o município de Americana - SP. "Neste trabalho, buscou-se abordar sobre que modo as geotecnologias podem contribuir como um instrumento importante para a análise da atual situação da gestão dos recursos hídricos".

Em "Aplicação do mapeamento geomorfológico na discussão das potencialidades e limitações de terrenos da zona costeira frente à ocupação humana: estudo de caso no Distrito de Rio Vermelho, Florianópolis-SC" de *Edna Lindaura Luiz e Maria Maria da Rocha Lamas*, analisa-se as características de ambientes naturais presentes no distrito de rio Vermelho em Florianópolis/SC a partir da realização de um mapeamento geomorfo-

lógico de detalhe, permitindo avaliar a adequação da ocupação humana sobre estes ambientes. “O conhecimento das características destes ambientes mostra que alguns são extremamente frágeis do ponto de vista físico e/ou ecológico e não devem receber ocupação humana de nenhuma forma, tais como o campo de dunas e a praia de Moçambique, visto que podem mudar rapidamente suas formas por serem muito dinâmicos. Enquanto outros ambientes podem constituir área de risco para a ocupação humana, como as encostas cristalinas e as rampas e planícies colúvio-aluvionares, que podem sofrer com movimentos de massa, enxurradas e fluxos torrenciais de rios. Portanto, os resultados encontrados podem servir como subsídios para diferentes formas de gestão do território no distrito do Rio Vermelho, tal como o plano diretor”.

A Revista Sociedade & Natureza agradece aos autores e também a todos os avaliadores que contribuem de forma decisiva para a manutenção de nossos trabalhos.

Rita de Cassia Martins de Souza
Editora